

Governo vai a ministérios buscar recursos para acelerar obras na Bahia

Notícias Destaque

Postado em: 20/03/2019 14:03

“Nós temos que buscar soluções e dar celeridade a projetos estruturantes que estão em andamento. Por isso, insisto na liberação de empréstimos para os estados que têm margem de endividamento e a Bahia é um deles”, disse o governador Rui Costa durante audiência com o ministro do Planejamento, Valdir Simão, nesta terça-feira (16), em Brasília.

O vice-governador João Leão, o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, e o representante do Governo da Bahia em Brasília, Jonas Paulo, acompanharam o governador na agenda. Para Rui, as obras estruturantes são garantia de desenvolvimento e não podem parar, pois são condicionantes para o crescimento do país. “Temos capacidade de investimento e precisamos dessa liberação”, assinalou.

A alternativa de buscar novos recursos é um pedido da Bahia e de outros entes federados que, conjuntamente, já apresentaram o pleito ao governo federal – a quem cabe autorizar ou não a possibilidade. Tecnicamente, a Bahia tem margem de endividamento - R\$ 6 bilhões - e já possui empréstimos liberados, a exemplo do empréstimo de US\$ 200 milhões que será aplicado em recuperação de estradas.

A lista de projetos prioritários engloba a Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol), o Veículo Leve sobre Trilhos de Salvador (VLT), a Ponte Salvador – Itaparica e o Porto Sul.

No Ministério das Cidades, com o ministro Gilberto Kassab, além da liberação de recursos acordados anteriormente, o governador destacou mais uma vez o projeto do VLT, que substituirá o trens do Subúrbio Ferroviário na capital baiana. A obra demanda R\$ 550 milhões de investimentos.

O Minha Casa, Minha Vida também fez parte da conversa. O governador defende que este é o maior programa habitacional que o Brasil já teve e quer seguir na liderança de execução de moradias, diminuindo o déficit habitacional, ação que a Bahia é destaque se comparada aos demais estados brasileiros.